



**FAPAC- FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO
LTDA CURSO DE MEDICINA**

**ANA VITÓRIA DA SILVA BRINGEL
ANDRESSA BORGES COSTA
GABRIELLE HONORATO NASCIMENTO**

**FATORES ASSOCIADOS A QUEDAS EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO**

PORTO NACIONAL – TO

2020

**ANA VITÓRIA DA SILVA BRINGEL
ANDRESSA BORGES COSTA
GABRIELLE HONORATO NASCIMENTO**

**FATORES ASSOCIADOS A QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC-Faculdade Presidente Antônio Carlos, ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Prof. Dr. Marcus Vinícius Moreira Barbosa.

Coorientadora: Prof^a Ma.Taynara Augusta Fernandes

PORTO NACIONAL – TO

2020



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64
www.itpacporto.edu.br

FOLHA DE APROVAÇÃO

FATORES ASSOCIADOS A QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos- ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Prof. Dr. Marcus Vinícius Moreira Barbosa.
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Professor: Prof. Dr. Valcirlei De Araújo
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Professor: Prof^a Tathiana Nascimento Marques
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

PORTO NACIONAL
2020

RESUMO

Introdução: Este trabalho se propõe a analisar de que forma a osteoporose, alteração da marcha, equilíbrio e fatores extrínsecos, como espaço físico, contribuem para a ocorrência de quedas em idosos do Abrigo João XXIII e Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO. Isso porque as quedas em idosos constituem um problema importante de saúde pública, haja vista a sua frequência, custo social e econômico elevados, e morbidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional e analítico. A pesquisa será realizada em Porto Nacional-TO no período compreendido entre abril e outubro de 2021. As entrevistas com os idosos seguirão um roteiro com itens relacionados às quedas e suas causas. Para o teste de cognição será utilizado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), traduzido e validado no Brasil. Para análise dos fatores extrínsecos (espaço físico), serão considerados itens primordiais a presença de corrimão, rampas de acesso, escadas e pisos antiderrapantes, de acordo com a NBR9050/ABNT Após a obtenção dos dados colhidos será realizada a tabulação, utilizando o *Excel*® com elaboração de gráficos e tabelas. **Resultados esperados:** As informações serão analisadas utilizando o método percentual simples e de acordo com as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, queda por osteoporose, queda por alteração da marcha e equilíbrio e queda em decorrência do espaço físico. Essa análise servirá de critério comparativo entre as instituições Abrigo João XXIII e Abrigo Tia Angelina e em Porto Nacional-TO. **Considerações Finais:** Pretende-se utilizar os resultados dessa pesquisa para a elaboração de um artigo, o qual terá o intuito de publicá-lo em revistas de saúde e apresentá-lo em eventos que tenham essa temática como foco.

Palavras-chave: Quedas. Idosos. Instituições Permanentes. Abrigos

ABSTRACT

Introduction: This work aims to analyze how osteoporosis, changes in gait, balance and extrinsic factors, such as physical space, contribute to the occurrence of falls in the elderly at Abrigo João XXIII and Abrigo Tia Angelina in Porto Nacional-TO. This is because falls in the elderly are an important public health problem, given their frequency, high social and economic costs, and morbidity. **Methodology:** This is a quantitative, cross-sectional, observational and analytical study. The research will be carried out in Porto Nacional-TO in the period between April and October 2021. The interviews with the elderly will follow a script with items related to falls and their causes. For the cognition test, the Mini Mental State Examination (MMSE) will be used, translated and validated in Brazil. For the analysis of extrinsic factors (physical space), the presence of handrails, access ramps, stairs and non-slip floors will be considered essential items, according to NBR9050 / ABNT. After obtaining the collected data, the tabulation will be performed, using Excel® with graphs and tables elaboration. **Expected results:** The information will be analyzed using the simple percentage method and according to the following variables: gender, age group, fall due to osteoporosis, fall due to changes in gait and balance and fall due to physical space. This analysis will serve as a comparative criterion between the institutions Abrigo João XXIII and Abrigo Tia Angelina and in Porto Nacional-TO. **Final Considerations:** It is intended to use the results of this research for the elaboration of an article, which will have the intention of publishing it in health magazines and presenting it in events that have this theme as a focus.

Keywords: Falls. Seniors. Permanent institutions. Shelters

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
FAPAC	Faculdade Presidente Antônio Carlos
ITPAC	Instituto Presidente Antônio Carlos
MEEM	Mini Exame do Estado Mental
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Cronograma do projeto de pesquisa “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”	25
Quadro 02	Orçamento do projeto de pesquisa “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	Erro! Indicador não definido.
1.2 HIPÓTESE	Erro! Indicador não definido.
1.3 JUSTIFICATIVA	Erro! Indicador não definido.
2 OBJETIVOS	Erro! Indicador não definido.
2.1 OBJETIVO GERAL	Erro! Indicador não definido.
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Erro! Indicador não definido.
3 REFERENCIAL TEÓRICO	Erro! Indicador não definido.
3.1 TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA, IDOSOS, VELHICE, ENVELHECIMENTO... Erro! Indicador não definido.	
3.2 FISIOLOGIA DO CORPO NO ENVELHECIMENTO.....	Erro! Indicador não definido.4
3.3 QUEDAS EM IDOSOS – CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO	Erro! Indicador não definido.6
4 METODOLOGIA	Erro! Indicador não definido.8
4.1 DESENHO DO ESTUDO	Erro! Indicador não definido.8
4.2 LOCAL E PERÍODO DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA	Erro! Indicador não definido.8
4.3 POPULAÇÃO AMOSTRA	Erro! Indicador não definido.8
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.8
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.8
4.6 VARIÁVEIS.....	19
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	19
5 DELINEAMENTO DE PESQUISA	21
6 ASPECTOS ÉTICOS	22
6.1 RISCOS	22
6.2 BENEFÍCIOS	22
6.3 CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DA PESQUISA	23
7 DESFECHO	24
7.1 DESFECHOS PRIMÁRIOS.....	24
7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO	24
8 CRONOGRAMA	25
9 ORÇAMENTO	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICES	29
APÊNDICE 2.....	34
APÊNDICE 3.....	36
APÊNDICE 4.....	37
APÊNDICE 5.....	36
APÊNDICE 6.....	37
APÊNDICE 7.....	38
ANEXOS	39
ANEXO 1.....	40

1 INTRODUÇÃO

O Brasil, devido ao processo de transição demográfica, marcado pelo aumento da expectativa de vida e diminuição da fecundidade, vem passando por um processo de envelhecimento populacional (MESCHIAL *et al.*, 2014). Esse processo traz consigo um aumento proporcional do número de patologias que acometem a população idosa, e dentre estas as quedas, cuja taxa de mortalidade vem aumentando em diversos países (ABREU *et al.*, 2018).

As quedas constituem um problema importante de saúde pública, haja vista a sua frequência, custo social e econômico elevados, e morbidade. Há ainda o aumento da dependência de cuidadores e a institucionalização. Entende-se como institucionalização o processo de transmissão de cuidados dos idosos a uma entidade, como as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) (LINI, PORTELLA, DORING, 2016; TEIXEIRA, OLIVEIRA, DIAS, 2006).

As quedas se tratam de uma das síndromes geriátricas mais incapacitantes, haja vista as repercussões que as acompanham. Elas são caracterizadas como sendo um contato não intencional com uma superfície rígida, causada pela mudança de posição a um nível inferior ao inicial, sem que haja, necessariamente, um fator intrínseco como causador ou determinante de um acidente inevitável (NASCIMENTO, TAVARES, 2016). Pode ser causada devido a fatores de risco vinculados ao próprio indivíduo ou ainda a fatores ambientais.

Na população idosa é frequente a presença da fragilidade óssea, da dinapenia, que é entendida como sendo uma perda de força muscular própria do envelhecimento, e a redução de massa muscular. Outros fatores de risco propostos pela literatura que são intrínsecos ao indivíduo incluem: sexo feminino, idade avançada, histórico de quedas anteriores, doenças crônicas, tontura, osteoporose, alteração na marcha, equilíbrio, hipotensão postural, problemas de visão, presença de fatores de risco ambientais, uso de medicamentos, etc. (NASCIMENTO, TAVARES, 2016). A maioria desses fatores de risco pode estar presente em pacientes geriátricos e se associados ao risco ambiental do local onde moram, como chão escorregadio, ausência de corrimão, iluminação inadequada, presença de tapetes e pisos desnivelados, a chance de ocorrerem quedas pode aumentar sobremaneira (SOUSA *et al.*, 2016).

Em relação ao potencial lesivo das quedas, as estatísticas demonstram que estas são a segunda principal causa de morte acidental ou não intencional no mundo, e que anualmente, atinge cerca de 646.000 pessoas de forma fatal, sendo que adultos maiores de 65 anos estão mais relacionados a estas. Anualmente 37,3 milhões das quedas possuem gravidade compatível com a busca por atendimento médico, o que contribui para custos econômicos elevados (LINI, PORTELLA, DORING, 2016). Esses dados demonstram a gravidade, expressividade e importância da prevenção desse agravo no contexto geriátrico.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A osteoporose, alteração da marcha e equilíbrio e fatores extrínsecos, como espaço físico, contribuem para as quedas em idosos do Abrigo João XXIII e Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO.

1.2 HIPÓTESE

H¹: O desconhecimento de cuidadores sobre o diagnóstico de osteoporose, alteração da marcha, equilíbrio e a falta de recursos para adaptação dos espaços físicos, de acordo com os protocolos de prevenção de quedas em idosos, prejudicam a prevenção desse problema de Saúde Pública.

1.3 JUSTIFICATIVA

Os brasileiros estão envelhecendo cada vez mais, entretanto, muitos deles ainda chegam à terceira idade sem o apoio familiar necessário. Por conta disso, a única saída encontrada para viverem com um pouco de dignidade são os abrigos e instituições de longa permanência. Porém, alguns desses locais de longa permanência não conseguem acompanhar a demanda de forma totalmente qualitativa.

Prova disso é que um dos principais problemas geriátricos no país são as quedas em idosos. Trata-se de uma questão histórica, mas ainda sem solução.

Dessa forma, as estatísticas só aumentam, sem que haja políticas públicas suficientes destinadas para esse fim.

Em Porto Nacional-TO existem os abrigos João XXIII e Tia Angelina, os quais são instituições que recebem e cuidam de idosos, mas pouco se sabe sobre os dados relativos a quedas nessa população. Diante desse contexto, é válido identificar quantos e quais são os casos de quedas e quais os motivos que ocasionaram esse entrave, levando-se em consideração os casos decorrentes de osteoporose, marcha, equilíbrio e o ambiente onde permanecem abrigados – causas que precisam ser investigadas sempre que houver um quadro de quedas em idosos.

Dessa forma, investigar essa relação entre quantidade de diagnósticos, causa e consequência das quedas em pacientes de abrigos de um município do interior do Estado do Tocantins, sem a visibilidade dos grandes centros, é extremamente relevante, pois pode servir para fomentar políticas públicas destinadas aos idosos institucionalizados e vulneráveis.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a relação entre osteoporose, alteração da marcha, equilíbrio e fatores extrínsecos associados a quedas em idosos do Abrigo João XXIII, Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar se os idosos atendidos nessas instituições apresentam o diagnóstico de osteoporose, alteração da marcha e equilíbrio.
- Identificar o número de idosos acometidos por quedas em decorrência de osteoporose, alteração da marcha, equilíbrio e de fatores externos, como o espaço físico onde vivem.
- Identificar os pontos positivos e negativos dos espaços físicos dos abrigos de Porto Nacional-TO, de acordo com os protocolos de prevenção de quedas em idosos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA, IDOSOS, VELHICE, ENVELHECIMENTO

A população idosa tem crescido gradualmente nos últimos tempos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que até 2050 irão existir 2 bilhões de indivíduos maiores que 60 anos e que estes irão compor 80% da população dos países em desenvolvimento (MACENA; HERMANO; COSTA, 2018).

Foi a partir da década de 1970 que o Brasil passou a ter profundas transformações em seu perfil demográfico. A partir dessa década observou-se que a população passou de majoritariamente rural e tradicional a uma essencialmente urbana, mudando de uma família que objetivava ter muitos descendentes a famílias com cada vez menos filhos (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016). Tudo isso subsidiou condições para que as pessoas vivessem mais, o que tem resultado no aumento gradual do número de pessoas idosas brasileiras.

Envelhecimento se refere às alterações psicológicas, sociais e biológicas que vão sendo cada vez mais evidentes no período da velhice. As principais alterações incluem o aparecimento de rugas e cabelos brancos; as alterações de funções orgânicas e bioquímicas; alterações psicológicas que são mais evidentes nessa fase devido à necessidade de adaptação às transformações e situações desafiadoras em seu cotidiano; diminuição de produtividade; diminuição de vigor físico e de poder econômico (SANTOS, 2010).

Marcadamente, uma transição demográfica é caracterizada pela alteração de indicadores como diminuição da taxa de mortalidade e das taxas de natalidade. Essas transformações ocasionam mudanças profundas e significativas sobre a estrutura etária da população. A principal preocupação com esse processo se dá na intervenção do governo no que diz respeito à implantação de políticas públicas que visem à garantia de direitos trabalhistas, como aposentadoria, uma adequação de cuidados de saúde para com a pessoa idosa, dentre diversos outros (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016). Tendo esse contexto em vista é importante para definir o significado dos principais termos utilizados na gerontologia: velhice, idoso e envelhecimento.

Um envelhecimento tido como bem-sucedido é aquele em que os idosos almejam um estilo de vida saudável com práticas regulares de atividade física, eliminação de vícios como tabagismo e etilismo e uma alimentação equilibrada. Porém, apesar do esforço para a manutenção de um estilo de vida saudável, há certos danos de origem biológica que são imutáveis e afetam diretamente a fisiologia do corpo humano (MACENA; HERMANO; COSTA, 2018).

O termo idoso, por sua vez, é tido com um significado diferente entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, sendo que nos primeiros é usado para se referir a indivíduos com maior que 65 anos, enquanto no segundo é referido àqueles com maiores que 60 anos. A Organização Mundial da Saúde define idoso como “qualquer indivíduo com 65 anos ou mais, independentemente de sexo e estado de saúde” (SANTOS, 2008).

A velhice (do latim, *veclus*) é, conceitualmente, o resultado final do processo humano de envelhecimento; é o estado de humano idoso. Ele é condicionado pelas características físicas do idoso como cabelos brancos, calvície, hiporreflexia, rugas, enrijecimento, porém, a presença de certas características não necessariamente define um indivíduo como idoso, haja vista que indivíduos mais jovens podem apresentar algumas dessas alterações, bem como indivíduos idosos podem não apresentar. Apesar de ser um fator pouco preciso, a cronologia é a mais utilizada para se definir a pessoa idosa, e é amplamente utilizado no meio científico na realização de estudos, levantamentos epidemiológicos e na delimitação de direitos legais (SANTOS, 2010).

Há ainda autores que a citam a velhice como o coroamento das etapas da vida, como sendo a ocasião que se colhe tudo o que foi aprendido enquanto se viveu as outras etapas da vida. Porém, é de consenso que a velhice é um processo fisiológico, social e psicológico que aumenta a susceptibilidade a diversos processos patológicos (SANTOS, 2008).

3.2 FISIOLOGIA DO CORPO NO ENVELHECIMENTO

São várias as alterações fisiológicas pela qual passa o corpo no decorrer das décadas. Percebem-se alterações em vários aparelhos e

sistemas, como no sistema osteoarticular, sistema nervoso e neuroendócrino, alterações na pele e no metabolismo geral (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Alguns pesquisadores demonstram que após os 40 anos, o ser humano passar a diminuir cerca de 1 cm a cada 10 anos, sendo esta perda causada pelo desgaste e diminuição dos discos intervertebrais, aumento da curvatura da coluna vertebral e pela diminuição dos arcos do pé. O idoso ainda apresenta uma diminuição do teor de água e de alguns eletrólitos, como o potássio, perda de massa muscular e de massa em alguns órgãos como rins e fígado (INÁCIO, 2011).

Em relação às alterações dermatológicas há, sobretudo, a diminuição da multiplicação celular em suas diversas camadas, com diminuição de fibroblastos, menor síntese proteica, com repercussões importantes na diminuição de elastina e colágeno. Isso contribui para a maior flacidez e aparecimento de rugas nessa idade, e pode ser potencializada por altas taxas de exposição solar durante a vida. Há uma redução de camada córnea, menor número de melanócitos (cerca de 8-20% de diminuição por década de vida após os 30 anos), porém, apresentam uma maior atividade o que contribui para o surgimento de manchas hipocrômicas ou hiperocrômicas. O idoso possui ainda uma diminuição da atividade glandular e da produção de lipídios, como ácidos graxos, colesterol e ceramidas, o que facilita a perda transepidermal de água, levando ao aparecimento de quadros de desidratação da epiderme, fissuras e descamações (BERNARDO; SANTOS; SILVA, 2019; INÁCIO, 2011).

Há também importantes alterações ósseas. Na velhice há uma diminuição na atividade e na quantidade de osteócitos, que possuem um papel importante no controle do metabolismo ósseo na matriz extracelular, em equilíbrio com os osteoclastos que fazem a reabsorção. Entretanto, a perda óssea ocorre de forma não homogênea, estando na fase anterior aos 50 anos associada, sobretudo, à perda trabecular e após os 50 anos afetando principalmente os ossos corticais (FECHINE, TROMPIERI, 2012). A perda óssea é acompanhada de rigidez articular devido à diminuição de substâncias lubrificantes interarticulares. Esse quadro ósseo e articular é responsável pelas dores generalizadas decorrentes de processos inflamatórios, como artrite reumatoide, gota e bursites (INÁCIO, 2011).

A diminuição celular nessa fase da vida, associada à baixa síntese protéica, alterações hormonais e anormalidades metabólicas, também afetam o sistema muscular, levando à sarcopenia. É comum ocorrerem quadros de atrofia e imobilidade, associados muitas vezes a quadros ósseos. Isso causa uma diminuição proporcional da força, principalmente quando acometem grandes grupos musculares, como o quadríceps femural, músculos da panturrilha e membros superiores. Essa perda muscular também pode muito contribuir para as quedas em idosos e diminuição de sua funcionalidade (DIZ *et al.*, 2015; FECHINE, TROMPIERI, 2012; INÁCIO, 2011).

3.3 QUEDAS EM IDOSOS – CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO

A queda é definida como um deslocamento não intencional do corpo a um nível inferior à posição inicial, sem que haja a possibilidade de correção em tempo hábil das circunstâncias por detrás deste. Sendo assim, os idosos, que já possuem a fisiologia mais propensa a fraquezas, alterações de visão, audição, tremores e fraturas se tornam os indivíduos mais susceptíveis (IAMSPE, 2020; SANTOS *et al.*, 2020).

Existem vários fatores de risco por detrás da queda em idosos. Estes podem ser divididos em fatores intrínsecos, que estão relacionados com as alterações fisiológicas próprias do envelhecimento, já abordadas no item 3.2, a patologias específicas e uso de medicamentos, e fatores extrínsecos, relacionados ao ambiente em que este convive. É digno de nota que a grande maioria dos fatores extrínsecos são mutáveis e podem diminuir sobremaneira a taxa de quedas nessa população (IAMSPE, 2020; PEIXOTO *et al.*, 2015).

Dentre os fatores intrínsecos, tem-se que as seguintes alterações podem predispor o paciente ao risco de quedas: diminuição da visão e audição; sedentarismo; sarcopenia e osteopenia; degenerações articulares; alterações de marcha e equilíbrio; deformidades em membros inferiores. Dentre as patologias podem-se citar: patologias cardiovasculares, pulmonares, neurológicas (Acidente Vascular Cerebral, demências, Parkinson), genitourinárias, osteoporose, labirintite, artrites e artroses. Já no grupo dos medicamentos há destaque para as classes de anti-hipertensivos, ansiolíticos, hipnóticos e antipsicóticos, antiarrítmicos, hipoglicemiantes, e piora em quadros

de idosos polifarmácia (IAMSPE, 2020; PEIXOTO *et al.*, 2015; SANTOS *et al.*, 2020).

Dentre os fatores extrínsecos destacam-se as condições sociais e ambientais, como superfícies irregulares, iluminação inadequada, excesso de objetos pelo chão, escadas sem corrimão, presença de animais domésticos soltos, tapetes escorregadios, dentre outros (ROSSETIN *et al.*, 2016).

Um estudo realizado por Araújo Neto *et al* (2017) com idosos de uma Instituição de longa permanência chegou à conclusão de que as principais consequências que advém das quedas incluem cortes em braço, rosto, dor, fratura, inflação do cóccix, luxação no braço e temor de um novo evento. Além disso, o mesmo autor detectou uma prevalência de mulheres no contexto da queda e idade entre 80-89 anos como as principais atingidas pelo evento.

O Ministério da Saúde (MS) recomenda em sua caderneta de Saúde da Pessoa idosa que como medidas para evitar queda podem incluir: evitar tapetes soltos; usar sapatos adequados, fechados e com sola de borracha; colocar corrimão em escadas e corredores; colocar tapete antiderrapante; evitar encerrar a casa ou andar sob pisos úmidos; evitar deixar móveis espalhados pela casa; manter uma boa iluminação; se necessário, utilizar bengalas ou outros instrumentos de apoio. A caderneta explica ainda riscos de quedas e trazem outras informações importantes sob prevenção de forma bastante ilustrativa para essa população (BRASIL, 2019).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional e analítico.

4.2 LOCAL E PERÍODO DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada em Porto Nacional-TO no período compreendido entre abril e outubro de 2021.

4.3 POPULAÇÃO TOTAL

Idosos dos abrigos João XXIII e Tia Angelina no município de Porto Nacional-TO.

4.4 AMOSTRA

A amostra será constituída por todos Idosos do Abrigo João XXIII e Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO, que tiverem mais de 60 anos e aceitarem e/ou estiverem habilitados a participar da pesquisa.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Ter idade mínima de 60 anos
- Residir no Abrigo João XXIII ou no Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO, com comprovação documental.
- Não apresentar déficit cognitivo.
- Idosos e seus representantes que assinarem o TALE e TCLE, respectivamente.

4.6 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Idosos que faleceram durante o período de pesquisa.

- Idosos que pertencerem às instituições que deixarem de existir definitivamente no período da entrevista.
- Idosos com dados divergentes nos prontuários das instituições.

4.7 VARIÁVEIS

- Gênero
- Faixa etária
- Queda por Osteoporose
- Queda por alteração da marcha e equilíbrio
- Queda em decorrência do Espaço físico

4.8 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Serão realizadas entrevistas com os idosos, seguindo um roteiro com itens relacionados com as quedas e suas causas. Para o teste de cognição será utilizado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), traduzido e validado no Brasil. A checagem para avaliar se os entrevistados moram nas instituições pesquisadas serão feitas por meio da análise dos documentos pessoais dos idosos e seus registros em prontuários.

Com relação ao diagnóstico de osteoporose a averiguação será feita por meio dos registros médicos que estiverem em posse dos abrigos. Para a avaliação de alteração da marcha e equilíbrio será levada em consideração a semiologia do Exame Neurológico. No que se refere ao espaço físico, nos caminhos, nas áreas de circulação e em locais específicos onde os idosos precisam de apoio (banheiros, rampas, escadas, etc.) será verificado se as instituições contam com corrimão, rampas de acesso, escadas e pisos antiderrapantes, conforme especificada pela NBR 9050/ABNT.

Para obter-se o consentimento e assentimento dos participantes, os pesquisadores reunirão os idosos no pátio das instituições, em horário e data previamente combinados com a coordenação dos abrigos. Na ocasião, será explicado no que consiste o projeto e qual o seu objetivo. Em seguida, os pesquisadores lerão o TCLE e o TALE para o público presente, para somente

então, solicitar a assinatura de autorização dos idosos e seus responsáveis legais. Para os idosos não alfabetizados ou que não possuem a capacidade de escrita, e concordarem participar do projeto, será necessária a presença do responsável legal. Se o mesmo não estiver presente, os pesquisadores apresentarão como proposta a possibilidade de gravação da leitura dos termos e das respostas dos idosos informando que aceitam participar do projeto. Após a obtenção dos dados colhidos será realizada a tabulação, utilizando o Excel[®] com elaboração de gráficos e tabelas. Por conseguinte, as informações serão analisadas utilizando o método percentual simples e de acordo com as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, queda por osteoporose, queda por alteração da marcha e equilíbrio e queda em decorrência do espaço físico. Essa análise servirá de critério comparativo entre as instituições Abrigo João XXIII e Abrigo Tia Angelina e em Porto Nacional-TO.

5 DELINEAMENTO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional e analítico, que será realizado em Porto Nacional-TO no período compreendido entre abril e outubro de 2021. O estudo será concretizado com Idosos do Abrigo João XXIII e Abrigo Tia Angelina e os resultados serão compilados em forma de tabulação por meio de *Software MS Excel*[®].

6 ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo será submetido à apreciação do Conselho de Ética e Pesquisa - CEP do ITPAC-PORTO para posterior análise. Dessa forma, vale ressaltar que a mesma estará de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que traduz sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Esta resolução aborda tanto os direitos e deveres dos pesquisadores, quanto do indivíduo que foi submetido à pesquisa.

6.1 RISCOS

A pesquisa implicará riscos mínimos, como possível constrangimento devido ao não cumprimento do sigilo das informações pessoais, o que poderá acarretar problemas à saúde dos pesquisados. Nessa proa, conforme a resolução n.º 466/2012, o presente projeto de pesquisa se compromete a garantir a confidencialidade, a privacidade e a proteção da imagem dos envolvidos. Além disso, não serão realizados registros fotográficos e tampouco filmagens dos questionários e fichas de identificação utilizadas neste estudo. Ainda assim, haverá apreciação também pela instituição ITPAC-PORTO por meio de termo de solicitação de autorização para pesquisa. Somente após a aprovação pelo CEP será realizada a coleta de dados

6.2 BENEFÍCIOS

Contribuir com a literatura científica e com o conhecimento acerca das causas das quedas em idosos. Ademais, espera-se que as informações resultantes deste trabalho possam estimular o desenvolvimento de ações preventivas, que visem a diminuir ou eliminar os riscos de quedas nessa parcela da população.

6.3 CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa será suspensa ou encerrada, caso não haja uma autorização para apuração dos dados por parte da instituição pesquisada. O mesmo se aplica diante de uma negativa do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP, por considerar que haja outros tipos de riscos aos pesquisados, além de acontecimentos externos, como a pandemia da COVID-19, que impeçam a realização das entrevistas presenciais.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHOS PRIMÁRIOS

Identificar as causa das quedas nos idosos do Idosos do Abrigo João XXIII e Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

Verificar se há relação entre osteoporose, alteração da marcha e equilíbrio e fatores extrínsecos associados a quedas em idosos do Abrigo João XXIII, Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO. Após essa análise, pretende-se transformar os dados obtidos em um artigo científico para possível publicação em revistas de reumatologia ou de assuntos relacionados à saúde do idoso.

9 ORÇAMENTO

QUADRO 2 – Orçamento do projeto de pesquisa “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”.

GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Caneta	5	3,00	15,00
Resma Papel	1	25,00	25,00
Xerox	200	0,15	30,00
Encadernação	3	2,50	7,50
Impressão	200	0,25	40,00
TOTAL			117,50
GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Combustível	50L	4,79	239,50
TOTAL			239,50
GASTOS TOTAIS COM A PESQUISA			
Gastos com Recursos Materiais		117,50	
Gastos com Recursos Humanos		239,50	
TOTAL		357,00	

Fonte: Autores

As despesas para realização do projeto de pesquisa serão custeadas pelos acadêmicos, autores desse projeto.

REFERÊNCIAS

ABREU, Débora Regina de Oliveira Moura et al. Internação e mortalidade por quedas em idosos no Brasil: análise de tendência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, p. 1131-1141, 2018.

ARAUJO NETO, Antonio Herculano de et al. Quedas em idosos institucionalizados: riscos, consequências e antecedentes. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 70, n. 4, p. 719-725, 2017.

BERNARDO, Ana Flávia Cunha; SANTOS, Kamila dos; SILVA, Debora Parreira da. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. **Revista Saúde em foco**, v.11, p. 1221-1233, 2019.

BRASIL. Blog do Ministério da Saúde. **Quedas em idosos: um problema de saúde pública**. Brasília, 08 de jan. 2019. Disponível em: <<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/53685-quedas-em-idosos-um-problema-de-saude-publica>>. Acessado em 11 out. 2020

DIZ, Juliano Bergamaschine Mata et al. Prevalência de sarcopenia em idosos: resultados de estudos transversais amplos em diferentes países. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v.18, n.3, p.665-678, 2015.

FECHINI, Basílio Rommel Almeida; TROMPIERI, Nicolino. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, v.1, n.7, 2012.

IAMSPE. Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual. Manual de prevenção de quedas da pessoa idosa. Governo do Estado de SP, [2020].

INÁCIO, Candice Cristina Fiúza. **Prevenção de queda em idosos: possibilidades da garantia de um envelhecimento saudável**. 55f. 2011. Monografia (Especialista em enfermagem de emergência) – Universidade Castelo Branco, Salvador, 2011.

LINI, Ezequiel Vitório; PORTELLA, Marilene Rodrigues; DORING, Marlene. Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, n.6, p.1004-1014, 2016.

MACENA, Wagner Gonçalves. Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. **Revista Mosaicum**, p.223-236, 2019.

MESCHIAL, William Campo *et al.* Elderly victims of falls seen by prehospital care: gender differences. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.17, n.1, p. 3-16, 2014.

MIRANDA, Gabriella Moraes Duarte; MENDES, Antônio da Cruz Gouveia Mendes; SILVA, Ana Lucia Andrade. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v.19, n.3, p.507-519, 2016.

NASCIMENTO, Janaína Santos; TAVARES, Darlene Mara dos Santos. Prevalência e fatores associados a quedas em idosos. **Texto contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.25, n 2, e0360015, 2016.

PEIXOTO, Thaís Moreira et al. Causas e consequências de quedas em idosos atendidos no hospital de Santo Estevão, BA. **Revista Biociências**, v.21, n.2, 2015.

ROSSETIN, Liliana Laura et al. Indicadores de sarcopenia e sua relação com fatores intrínsecos e extrínsecos às quedas em idosos ativos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 399-414, 2016.

SANTOS, Paulo Henrique Fernandes dos et al . Diagnóstico de Enfermagem de Risco de Quedas em idosos da atenção primária. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, supl. 3, e20180826, 2020.

SANTOS, Rafael José Gonçalves. **Queda nos idosos**. 78f, 2008. Monografia (Licenciatura em enfermagem) – Universidade Fernando Pessoa, Ponta de Lima, 2008.

SANTOS, Silvana Sidney Costa. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriatrica. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 63, n. 6, p. 1035-1039, Dec. 2010

SOUSA, Luís Manuel Mota et al . Risco de quedas em idosos residentes na comunidade: revisão sistemática da literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 37, n. 4, e55030, 2016.

TEIXEIRA, Daniela Cotta; OLIVEIRA, Isabela Linhares de; DIAS, Rosângela Corrêa. Perfil demográfico, clínico e funcional de idosos institucionalizados com história de quedas. **Fisioterapia em Movimento**, v.19, n.2, p.101-108, 2006.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____ está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “FATORES ASSOCIADOS A QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO”. Para isso receberá das acadêmicas Ana Vitória da Silva Bringel, Andressa Borges Costa e Gabrielle Honorato Nascimento, do orientador Prof. Dr. Marcus Vinícius Moreira Barbosa e da Coorientadora Prof^a Ma.Taynara Augusta Fernandes, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar se há relação entre osteoporose, alteração da marcha e equilíbrio e fatores extrínsecos associados a quedas em idosos do Abrigo João XXIII, Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO.

Esse estudo começará em abril de 2021 e terminará em outubro de 2021. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. A pesquisa implicará riscos mínimos, como possível constrangimento devido ao não cumprimento do sigilo das informações pessoais, o que poderá acarretar problemas à saúde dos pesquisados. Nessa proa, conforme a resolução n.º 466/2012, o presente projeto de pesquisa se compromete a garantir a confidencialidade, a privacidade e a proteção da imagem dos envolvidos. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação

é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, que deverão ser assinadas no final e rubricadas em todas as páginas. Uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC-Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados, atendendo à Legislação Brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com o orientador pesquisador Marcus Vinícius Moreira Barbosa ou por meio também do CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado na Faculdade ITPAC Porto, Jd. Dos Ipês, Porto Nacional-TO.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional-TO, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do Orientador



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261.569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE 2

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Para crianças e adolescentes (maiores que 6 anos e menores de 18 anos) e para legalmente incapaz.

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “FATORES ASSOCIADOS A QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO”, coordenada pelo Prof. Dr. Marcus Vinícius Moreira Barbosa pela Coorientadora Prof^a Ma.Taynara Augusta Fernandes. Seu responsáveis legais permitiram que você participe.

Queremos saber se você tem sofrido alguma queda aqui no abrigo e qual foi o motivo dessas quedas: foi porque seus ossos estão fracos? Foi porque você não consegue caminhar direito? Foi por que você não consegue se equilibrar em pé? Ou foi porque no abrigo não tem escadas, rampas, corrimão e nem pisos antiderrapantes?

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Os idosos que irão participar desta pesquisa têm idade mínima de 60 anos.

A pesquisa será feita em Porto Nacional -tem como objetivo investigar se há relação entre osteoporose, alteração da marcha e equilíbrio e fatores extrínsecos associados a quedas em idosos do Abrigo João XXIII, Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO.

Esse estudo começará em abril de 2021 e terminará em outubro de 2021. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. A pesquisa implicará riscos mínimos, como possível constrangimento devido ao não cumprimento do sigilo das informações pessoais, o que poderá acarretar problemas à saúde dos pesquisados. Nessa proa, conforme a resolução n.º 466/2012, o presente projeto de pesquisa se compromete a garantir a confidencialidade, a privacidade e a proteção da imagem dos envolvidos. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Assentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, que deverão ser assinadas no final e rubricadas em todas

as páginas. Uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC-Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados, atendendo à Legislação Brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com o orientador pesquisador Marcus Vinícius Moreira Barbosa ou por meio também do CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado na Faculdade ITPAC Porto, Jd. Dos Ipês, Porto Nacional-TO.

CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas.

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Porto Nacional-TO, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do Orientador

APÊNDICE 3

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador

Prof. Dr. Carlinni Vicentini

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Encaminho o Projeto de Pesquisa intitulado “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”, sob a responsabilidade das acadêmicas pesquisadoras Ana Vitória da Silva Bringel, Andressa Borges Costa e Gabrielle Honorato Nascimento, do orientador Prof. Dr. Marcus Vinícius Moreira Barbosa e da Coorientadora Prof^a Ma.Taynara Augusta Fernandes, a ser realizado em Porto Nacional-TO, por meio da aplicação de questionário com estudantes de medicina.

Com o objetivo de investigar se há relação entre osteoporose, alteração da marcha e equilíbrio e fatores extrínsecos associados a quedas em idosos do Abrigo João XXIII, Abrigo Tia Angelina em Porto Nacional-TO, esse estudo começará em abril de 2021 e terminará em outubro de 2021. A estratégia de aplicação para a coleta de dados dar-se-á por meio das informações obtidas nos questionários, realizando a tabulação dos dados objetivos por meio de gráficos e tabelas.

Utilizaremos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), porque haverá o envolvimento de seres humanos neste trabalho.

Confirmo que toda a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;

- No caso do não cumprimento dos itens acima, há liberdade daqueles que tiveram seus prontuários analisados, para tentarem impedir a divulgação da pesquisa em qualquer meio de comunicação, sem penalização nenhuma para os donos dos documentos pesquisados.

Porto Nacional, TO, ____ de ____ de ____

Prof. Orientador Marcus Vinícius Moreira Barbosa
Pesquisador Responsável



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE 4

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

PROJETO: “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Prof. Orientador Marcus Vinícius Moreira Barbosa

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto acima identificado, sob a responsabilidade dos acadêmicos do Curso de medicina, Ana Vitória da Silva Bringel, Andressa Borges Costa e Gabrielle Honorato Nascimento, sob a minha orientação.

Declaro também, que li e entendi a Resolução CNS 466/2012, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto.

Em caso de desistência ou abandono dos acadêmicos Ana Vitória da Silva Bringel, Andressa Borges Costa e Gabrielle Honorato Nascimento comprometo-me a enviar ao CEP/ FAPAC ITPAC Porto, relatório do projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Prof. Orientador Marcus Vinícius Moreira Barbosa
Pesquisador Responsável

APÊNDICE 5

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA

PROJETO: “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Prof. Marcus Vinícius Moreira Barbosa

Eu, Professor Orientador Marcus Vinícius Moreira Barbosa, pesquisador responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 466/2012, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional-TO, ____ de ____ de ____.

Prof^a. Marcus Vinícius Moreira Barbosa
Pesquisador Responsável

APÊNDICE 6



 Abrigo João XXIII – Sociedade São Vicente de Paulo

 Viela 62, Qd. 16, Lt. 105-107, Setor Jardim dos Ypês – Porto Nacional – TO – CEP 77500-000 –
Fone: (63)98433-1061 ou (63) 99223-4810 ou (63)98123-3344

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE – ABRIGO JOÃO XXIII
DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

PROJETO: “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Marcus Vinícius M. Barbosa

O Abrigo João XXIII Da Sociedade De São Vicente De Paulo declara que está de acordo com a execução do projeto **Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO**, coordenado pelo pesquisador Prof. Dr. Marcus Vinícius M. Barbosa, desenvolvido em conjunto com as acadêmicos Ana Vitória da Silva Bringel, Andressa Borges Costa e Gabrielle Honorato Nascimento, que assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável pelo Abrigo João XXIII

Carimbo

APÊNDICE 7



Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Educação Permanente

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE – SECRETARIA
MUNICIPAL DA SAÚDE

PROJETO: “Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Marcus Vinícius M. Barbosa

A Secretaria Municipal Da Saúde declara que está de acordo com a execução do projeto **“Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados no município de Porto Nacional-TO”**

, coordenado pelo pesquisador Prof. Dr. Marcus Vinícius M. Barbosa, desenvolvido em conjunto com as acadêmicas Ana Vitória da Silva Bringel, Andressa Borges Costa e Gabrielle Honorato Nascimento que assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa na instituição: Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI) Tia Angelina em Porto Nacional durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, ____ de _____ de ____.

Atenciosamente,

Secretária Municipal de Saúde

APÊNDICE 8

MINI EXAME DO ESTADO MENTAL

Orientação Temporal Espacial – questão 2.a até 2.j pontuando 1 para cada resposta correta, máximo de 10 pontos.

Registros – questão 3.1 até 3.d pontuação máxima de 3 pontos.

Atenção e cálculo – questão 4.1 até 4.f pontuação máxima 5 pontos.

Lembrança ou memória de evocação – 5.a até 5.d pontuação máxima 3 pontos.

Linguagem – questão 5 até questão 10, pontuação máxima 9 pontos.

Identificação do cliente

Nome: _____

Data de nascimento/idade: _____ Sexo: _____

Escolaridade: Analfabeto () 0 à 3 anos () 4 à 8 anos () mais de 8 anos ()

Avaliação em: / / Avaliador:

Pontuações máximas	Pontuações máximas
Orientação Temporal Espacial 1. Qual é o (a) Dia da semana?__ 1 Dia do mês?____ 1 Mês?_____ 1 Ano?_____ 1 Hora aproximada?__ 1 2. Onde estamos? Local?_____ 1 Instituição (casa, rua)?__ 1 Bairro?_____ 1 Cidade?_____ 1 Estado?_____ 1	Linguagem 5. Aponte para um lápis e um relógio. Faça o paciente dizer o nome desses objetos conforme você os aponta _____ 2 6. Faça o paciente. Repetir “nem aqui, nem ali, nem lá”. _____ 1 7. Faça o paciente seguir o comando de 3 estágios. “Pegue o papel com a mão direita. Dobre o papel ao meio. Coloque o papel na mesa”. _____ 3 _____ 3
Registros 1. Mencione 3 palavras levando 1 segundo para cada uma. Peça ao paciente para repetir as 3 palavras que você mencionou. Estabeleça um ponto para cada resposta correta. -Vaso, carro, tijolo _____ 3	8. Faça o paciente ler e obedecer ao seguinte: FECHE OS OLHOS. _____ 1 09. Faça o paciente escrever uma frase de sua própria autoria. (A frase deve conter um sujeito e um objeto e fazer sentido). (Ignore erros de ortografia ao marcar o ponto) _____ 1
3. Atenção e cálculo Sete seriado ($100-7=93-7=86-7=79-7=72-7=65$). Estabeleça um ponto para cada resposta correta. Interrompa a cada cinco respostas. Ou soletrar apalavra MUNDO de trás para frente. _____ 5	10. Copie o desenho abaixo. Estabeleça um ponto se todos os lados e ângulos forem preservados e se os lados da interseção formarem um quadrilátero. _____ 1
4. Lembranças (memória de evocação) Pergunte o nome das 3 palavras aprendidos na questão 2. Estabeleça um ponto para cada resposta correta. _____ 3	

AVALLAÇÃO do escore obtido	TOTAL DE PONTOS OBTIDOS
Pontos de corte – MEEM Brucki et al. (2003) 20 pontos para analfabetos 25 pontos para idosos com um a quatro anos de estudo 26,5 pontos para idosos com cinco a oito anos de estudo 28 pontos para aqueles com 9 a 11 anos de estudo 29 pontos para aqueles com mais de 11 anos de estudo.	

ANEXOS

ANEXO 1: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

1-IDADE

- () de 60 a 65 anos.
- () de 65 a 70 anos.
- () de 70 a 75 anos.
- () de 75 a 80 anos.
- () de 80 a 85 anos.
- () 90 anos ou mais.

2-GÊNERO

- () Masculino
() Feminino
() Outro:

3-VOCÊ JÁ SOFREU ALGUMA QUEDA NO ABRIGO

- () SIM () NÃO**

4- VOCÊ JÁ SOFREU ALGUMA QUEDA DEVIDO À OSTEOPOROSE?

- () SIM () NÃO

5-VOCÊ JÁ SOFREU ALGUMA QUEDA DEVIDO ALTERAÇÃO NA MARCHA?

- () SIM () NÃO

6) VOCÊ JÁ SOFREU ALGUMA QUEDA DEVIDO À PERDA DE EQUILÍBRIO?

- () SIM () NÃO

7) VOCÊ JÁ SOFREU ALGUMA QUEDA DEVIDO A PROBLEMAS NO ESPAÇO FÍSICO DO ABRIGO? SE SIM, QUAL?

- ☐ SIM : ☐ NÃO

- () o abrigo não possui corrimão na área externa
- () O abrigo não possui corrimão nos banheiros
- () O abrigo não possui escadas
- () O abrigo não possui rampas de acesso
- () O abrigo não possui piso antiderrapantes